

O Ouv^{ido} de MAXWELL

pare escute sinta



emissões: 16 e 23 de Fevereiro de 2006

4 Rindo se diz o que é severo

Não é com a ira que se mata, mas com o riso.

ZARATUSTRA

O homem é o único animal que por tanto sofrer precisou de inventar o riso para suportar a vida. Deste a aurora dos tempos o riso foi tido como sendo quer a expressão de espírito refinado, quer a expressão de uma vulgaridade bestial. Através dele se têm questionado as verdades que se sucedem na história humana: dizer o que é sombrio rindo. Eis o esquiço de um atlas incompleto do riso, traçado pela música dos últimos 1000 anos.

Genérico

Edite

soundscape: som do autocarro 100

soundscape: Marcha Pompa e Circunstância nº1

soundscape: Canção da série da TV Mr. Ed

O ouvido de Maxwell

(0.0) 0.0

Texto #1

Edite

soundscape: Marcha Pompa e Circunstância nº1

soundscape: Canção da série da TV Mr. Ed

[*Uma nota prévia*]

Qualquer semelhança entre os personagens aqui descritos e a realidade *não* é coincidência.

(1.18) 1.18

Música #1

Al'entrada del temps clar, ANON, Clemencic Consort, "Troubadours", faixa 1, Harmonia Mundi HMC 90396

(2.51) 4.9

Texto #2

Edite

soundscape: Cena do filme *Vai e Vem*: balada do Jorginho

Não tenho arte para nada. Mas estou bem na vida. Aderi a um partido. E o partido vela por mim. Na escola era um zero mas agora estou na maior. Não percebo bem metade das palavras que digo. Encornei-as vendo cassetes VHS dos discursos dos chefes nos grandes aéropagos onde interviram. Não preciso de pensar. O partido já pensou em tudo. São ideias prontas a usar a que nem é preciso juntar água. Já têm do precioso líquido quanto baste.

[*pausa curta*]

Não tenho arte para nada.

(0.0) 4.9

Texto #3

Coro

Não tens arte para nada

(1.20) 5.29

Música #2

Festino nella sera del Giovedì Grasso — avanti cena: Justiniana di vecchietti chiozzotti, ADRIANO BANCHIERI, Concerto Italiano, “Adriano Banchieri: Festino; Alessandro Striggio: La Caccia”, faixa 8, Opus 111 OPS 30-137

(1.46) 7.15

Festino nella sera del Giovedì Grasso — avanti cena: Mascherata di villanelle, ADRIANO BANCHIERI, Concerto Italiano, “Adriano Banchieri: Festino; Alessandro Striggio: La Caccia”, faixa 9, Opus 111 OPS 30-137

(2.45) 10.0

Texto #4

Edite

soundscape: discurso de vitória de Chirac nas últimas eleições presidenciais francesas: 2002

Antes de ter aderido ao partido era um pelintra. Mas agora tenho mundos e fundos. Farto-me de facturar. Um favorzito aqui, um favorzito ali, e quando do poleiro tombar, em boas palhas vou cair.

soundscape: autocarro 100

Bom, bom, era se fosse de patins para Estrasburgo. Ganhar os euromilhões prometidos. Assim aprendia a falar francês e fartava-me de passear à borla. Ainda se faz menos por lá do que se faz aqui. E podia com os meus coleguinhas discutir assuntos prementes para o futuro da nossa querida Europa

[Som de um beijo, longo Chuuuacc]

como por exemplo, a normalização das retretes, ou as cores aceitáveis para a lingerie feminina.

Dizem-me que há centros comerciais lindos na Alsácia onde se pode passear languidamente aos Domingos.

[*Suspiro de desejo*]

soundscape: Cena do filme *Vai e Vem*: diálogo entre Jorge e João Vuvu à beira Tejo

Ahhh, como seria belo. Mas, mas por aqui também não me safo nada mal. Tenho chauffer, casa e telefone pago pelo pai estado. E recebo um ordenadinho bem jeitoso.

Encho a boca e falo forte: justiça, solidariedade, igualdade. Nunca penso muito no que digo. Mas soa bem, e o povo gosta. Estas coisas abstractas são sempre as melhores para fazer um figurão.

Já sei, já sei. Vão dizer que isso é tudo muito bonito, mas e na prática como é? Bem na prática logo se vê. Desde que haja dinheirinho tudo é prático.

[*pausa curta*]

Não tenho arte para nada.

(0.0) 10.0

Texto #5

Coro

Não tens arte para nada

(3.35) 13.35

Música #3

Dialogus: Veritas, equitas, ANON, Clemencic Consort, “La Fête de l’Âne”, faixa 9, Harmonia Mundi HMC 901036

(0.0) 13.35

Lux optata claruit, ANON, Clemencic Consort, “La Fête de l’Âne”, faixa 10, Harmonia Mundi HMC 901036

(4.43) 18.18

Texto #6

Edite

soundscape: Daniel Cohn-Bendit parla durante o Maio de 1968 em França

soundscape: Mao Tse Tung discursa; Elogio fúnebre de Mao Tse Tung

Andei nas lutas estudantis: Maios de 68 e afins. Sim, também fui Maoista. Façam-me o obséquio de não me atirarem isso à cara. Eu nunca percebi nada do que o chinoca dizia. Era giro ser Maioista, pintar paredes, colar cartazes, e as longas noitadas a emborcar imperiais enquanto se gizava um plano brilhante para a subversão do regime, diziam que se engatava muitas miúdas — nem por isso — mas lá que chateava à brava o papá, isso chateava. Nunca cheirei o odor de uma fábrica e nunca vesti um fato-macaco. Nem para mudar o óleo à voiture. Levo-a sempre ao auto-service.

soundscape: Discurso de Ernesto Guevara “El Che”

De tantas lutas e revoluções de café hoje sobra o que sou: um gordo anafado que se está lixando para os que vêm atrás. Azar o deles cheguei primeiro. Lembra-me daquela música da minha mocidade dos Abba: “The winner takes it all”.

soundscape: Daniel Cohn-Bendit em 1998 durante a aprovação da entrada em vigor do EURO pelo Parlamento Europeu

[*pausa longa*]

Não tenho arte para nada. (0.0) 18.18

Texto #7

Coro

Não tens arte para nada (2.05) 20.23

Música #4

Ballad von der haltbaren Graugans, HANS EISLER/HEINER GOEBBELS, Ensemble Modern & Joseph Bierbichler, “Eislermaterial”, faixa 10, ECM New Series 1779

(0.0) 20.23

Mutter Beimlein, HANS EISLER/HEINER GOEBBELS, Ensemble Modern & Joseph Bierbichler, "Eislermaterial", faixa 11, ECM New Series 1779

(4.49) 25.12

Texto #8

Edite

soundscape: Sketch do *Monty Python Flying Circus* (episódio 32): G.F. Gumby's brain hurts

soundscape: Cena do filme *Vai e Vem*: balada do Jorginho

De zero a mil. É um ápice. Na escola era o orelhas de burro. Não sei bem a tabuada dos dois, mas isso pouco importa. Para uma mente superior isso são trivialidades. Por alguma razão se inventaram as máquinas de calcular. Hoje tomo decisões que afectam a vida de milhares. Estou no (des)governo da nação. Passam-me dossiers espessíssimos que dizem que tenho que estudar. Mas eu antes quero ir para a esplanada e às compras no centro comercial. Não sou um tecnocrata. Andei 10 anos no primeiro ano de Engenharia, senti então o chamamento do serviço de servir-me da pátria.

[pausa curta]

Não tenho arte para nada.

soundscape: Sketch do *Monty Python Flying Circus* (episódio 32): Parliament Today

(0.0) 25.12

Texto #9

Coro

Não tens arte para nada

(1.35) 26.47

Música #5

Buccinate/Habemus episcopum/Lux omni festa, ANON, Clemencic Consort, “La Fête de l’Âne”, faixa 9, HMC 901036

(5.20) 32.7

Texto #10

Edite

soundscape: a bela canção “Pimba Pimba” cantada por Emanuel

Finjo que leio muito e sou culto. Vou à Gulbenkian amíude. Gosto muito dos concertos. Onde é que um homem com as minhas responsabilidades pode dormir sem que seja importunado e com música de fundo tão bonita? Não percebo nada do que é lá tocado, mas um (des)governante tem que dar o exemplo. Tem que ser um paladino da alta cultura. O que não obsta a que nos comícios por esse país fora não abane o capacete com umas moçoilas semi-nuas aos saltinhos cantando pimba. Nós os políticos temos que estar perto do povo.

Quando ando por aí, em reuniões de apoiantes, é só enfardar, enfardar. Estou gordo que nem um texugo. O que um homem não faz pelos seus ideais. Sacrifica até a sua figura elegante.

Mas nem por isso tenho dificuldade em arranjar boa companhia feminina. A fortuna sorri-me e as damas apreciam-no.

[*pausa curta*]

Não tenho arte para nada.

soundscape: Cena do filme *Vai e Vem*: Jorge e João Vuvu jantam com duas prostitutas convidadas para o jantar de reencontro entre pai e filho

(0.0) 32.7

Texto #11

Coro

Não tens arte para nada

(2.0) 34.7

Música #6

Le Roman de Fauvel: Verses 229–258, ANON, Clemencic Consort, “Le Roman de Fauvel”, faixa 10, Harmonia Mundi HMC 90 994

(1.44) 35.51

Texto #12

Edite

soundscape: Cena do filme *Vai e Vem*: balada do Jorginho

Tenho uma coluna num pasquim. Não sou eu que a escrevo. É a minha secretária. Dou-lhe mais uns cobres por fora e ela faz-me este favorzinho. Às vezes vou também à têvê botar faladura sobre as irrelevantes coisas que sucedem na política cá de casa. Sim, isso não serve para coisa nenhuma, mas cria-se a ilusão que serve para alguma coisa. Faz vender jornais e subir audiências. A pfinança dos media gosta e a nós faz-nos jeito, quer pela distracção, quer pelo pilim que nos toca. Não se pode deixar ninguém perceber que isto está entregue à bicharada.

[pausa curta]

Não tenho arte para nada.

(0.0) 35.51

Texto #13

Coro

Não tens arte para nada

(1.35) 37.26

Música #7

Festino nella sera del Giovedì Grasso — avanti cena: La zia Bernardina racconta una novella, ADRIANO BANCHIERI, Concerto Italiano, “Adriano Banchieri: Festino; Alessandro Striggio: La Caccia”, faixa 16, Opus 111 OPS 30-137

(1.35) 39.1

Festino nella sera del Giovedì Grasso — avanti cena: Capricciata a tre voci,
ADRIANO BANCHIERI, Concerto Italiano, “Adriano Banchieri: Festino; Alessandro
Striggio: La Caccia”, faixa 17, Opus 111 OPS 30-137

(0.58) 39.59

*Festino nella sera del Giovedì Grasso — avanti cena: Contrapunto bestiale alla
mente,* ADRIANO BANCHIERI, Concerto Italiano, “Adriano Banchieri: Festino;
Alessandro Striggio: La Caccia”, faixa 18, Opus 111 OPS 30-137

(1.18) 41.17

Texto #14

Edite

soundscape: Cena do filme *Vai e Vem*: balada do Jorginho

Quem tem o rei na barriga canta logo outra cantiga. Nem os chatos que por aí há
a chamarem-me nomes feios, como ladrão, incompetente, inútil e parasita me
aborrecem. Durmo com rede mosquiteiro e esses insectos não me chegam à pele
sequer. Quanto mais ao sangue. Sheltox com eles, os malvados.

[pausa curta]

Não tenho arte para nada.

(0.0) 41.17

Texto #15

Coro

Não tens arte para nada

(1.15) 42.32

Música #8

Le Roman de Fauvel: Charivari, ANON, Clemencic Consort, “Le Roman de Fauvel”,
faixa 21, Harmonia Mundi HMC 90 994

(6.58) 49.30

Texto #16

Edite

Se te queres orientar
Para um partido deves entrar
Não requer grande mister
Tens que saber obedecer

Braço no ar quando é preciso
E assim quebras o enguiço
Agora ficas a nadar em carcanhol
Não precisas de saber falar espanhol

Nada tens que temer
O partido leva-te pela mão
Mesmo que nada saibas dizer
É só aproveitar a ocasião

[*pausa longa*]

Não tenho arte para nada.

soundscape: Sketch do *Monty Python Flying Circus* (episódio 32) -
Politicians: An apology

soundscape: autocarro 100

(1.36) 51.6

Música #9

De tolerantia æthera: Fuga ficta et carrus triumphalis, GREGORIO PANIAGUA, Atrium
Musicæ Madrid, "La Folia de la Spagna", faixa 12, Harmonia Mundi HMC 901050

(4.35) 55.41

Fecho

Edite

soundscape: autocarro 100

Ouvido de Maxwell ponto com

(0.10) 55.51

Tempo total: 55.51

Agradecimentos

João Jarego, Margarida Aires, Alexandra Corvela, António Araújo (Omwo)